

**EXPANDIDO****PECULIARIDADES E ADVENTOS DE UMA COLEÇÃO ACADÊMICA: ESTUDO DE AÇÕES NO ESPAÇO DE SALVAGUARDA DA COLEÇÃO DO CURSO DE MUSEOLOGIA DA UFSC**

Pôster

O que seria uma coleção, senão o produto de um intenso anseio pela exteriorização de um recorte de mundo, seria a esfera que representaria como o formador daquela coleção analisa e compreende o meio em que vive, ou até mesmo no meio o qual ele não vive, aquilo que ele julga conhecer, seus desejos e vontades, suas experiências e sua memória. Como propõe Pomian as coleções são permeadas por dois fatores estruturantes, a investidura simbólica e a projeção imbuída na materialidade.

Estes são os aspectos que proporcionam a potencialidade de exteriorização representacional, propriedade funcional das coleções que lhes é tão característica. Mas então surge o questionamento, se uma coleção possui tanto poder a ponto de conseguir retratar visões de mundo, de exteriorizar projeções complexas de estruturas cognitivas humanas – individuais ou plurais -, do que seria composta tal construção? Se coloca que materialmente as coleções são constituídas de objetos; objetos que foram alvos de valoração de algum gênero: “Um objeto vê-se atribuir um valor quando é protegido, conservado ou reproduzido” (POMIAN; 1984, p. 72).

Partindo dos pressupostos anteriores, se pode refletir acerca de acervos museológicos concebendo-os enquanto coleções; de tal modo, a seguinte discussão terá como objeto de estudo os acervos presentes na reserva técnica do curso de graduação e bacharelado em Museologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), devido às peculiaridades das condições de formação das coleções nela presentes e das ações que acontecem a partir delas.

É importante ressaltar que não se trata de um acervo musealizado, o que torna este estritamente para fins acadêmicos, como para a disciplina de Prática de Exposição. Pensar no uso/função do acervo em um curso de Museologia, onde há a possibilidade de erros expositivos, preservacionistas e educacionais, envolvendo estudantes. Erros estes, que em um acervo musealizado implicaria em problemas éticos, institucionais e profissionais. Entender quais são as diferenças e similaridades nos processos de gestão de acervo entre uma instituição acadêmica e uma museológica, poderá ajudar a refletir acerca da produção acadêmica envolvendo coleções.

**Objetivos**

Compreender o acervo pertencente ao Curso de Museologia da UFSC quanto uma coleção e atentar para suas particularidades, para o desenvolvimento de ferramentas de documentação museológica na gestão dos materiais e controle de seus objetos e de um meio de conservação que abrigue suas peculiaridades.

**Metodologia**

Revisão bibliográfica conectada ao tema, estudo do acervo disponível quanto a seus usos no ambiente universitário, análise dos processos de aquisição de material (exposições curriculares, compra de materiais, doações, entre outras) e estudo do espaço de reserva técnica e suas formas de guarda.

**Resultados da pesquisa/experiência/trabalho**

Serão relatadas as experiências envolvendo os três laboratórios de ensino relacionados com as disciplinas de Documentação, Preservação e Conservação e Prática de Exposição, evidenciando as ações realizadas na reserva técnica do curso de Museologia, podendo estas serem em conjunto ou específicas para cada área de atuação. As dificuldades no que tange o planejamento do espaço, as particularidades do acervo em questão, assim como os desdobramentos das funções exigidas.

## Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Cícero Antônio F. **Objetos que oferecem ao olhar**. Colecionadores e o desejo de museu. In: Anais do Museu Histórico Nacional. Rio de Janeiro: MHN, 2012. P. 183-200.

BAUDRILLARD, Jean. O sistema marginal: a coleção. In: **O sistema dos objetos**. São Paulo: Perspectiva, 2004. p. 93-114.

CAMARGO-MORO, Fernanda. **Da Documentação: Elementos Básicos para a Decodificação**. In: Museu: aquisição-documentação. Rio de Janeiro, Livraria Eça, 1986, p. 41-76.

FRONER, Yacy-Ara. Roteiro de avaliação e diagnóstico de conservação preventiva. In: **Tópicos de conservação preventiva 1**. Belo Horizonte: LACICOR-EBA UFMG, 2008.

GÜTHS, Saulo; CARVALHO, Cláudia S. Rodrigues de. Conservação preventiva: ambientes próprios para coleções. In: **MAST Colloquia 9: Conservação de Acervos**. Rio de Janeiro: MAST, 2007. 205p.

MOLES, Abraham A. **Objeto e comunicação**. In: Semiologia dos Objetos. Editora Vozes Ltda. Petrópolis, 1972.

PADILHA, Renata Cardozo. **Documentação Museológica e Gestão de Acervo**. Florianópolis: FCC, 2014 (Coleção Estudos Museológicos, v.2)

POMIAN, Krzystof. Coleção. In: GIL, Fernando. **Memória-História**. Porto: Imprensa Nacional: Casa da Moeda, 1984. P. 51 – 86.